

**Trabalhador vale 80% para a empresa**

## CPFL propõe reajuste de 80% da inflação

Proposta da empresa: 80% do IPCA como reajuste nos salários e benefícios e PLR 2023 igual a de 2022, ou seja, sem reajuste. Por isso, não houve acordo na mesa de negociação realizada nesta quarta (28). Próxima rodada está marcada para 6 de julho



A terceira rodada de negociação do novo ACT entre a CPFL e os sindicatos do Sinergia CUT aconteceu nesta quarta-feira (28). Na ocasião, a empresa apresentou a seguinte proposta:

▶ Escala Subtransmissão: implantar todos os horários da escala 6 x 3 da distribuição na subtransmissão, acrescentando ainda mais dois horários alternativos, das 11h às 20h e das 12h às 21h.

▶ Implantar a flexibilização no operacional para permitir entrada e saída antecipada ou postergada em até 2 horas no mesmo dia, a ser

acordado entre trabalhador e chefia.

▶ Implantar banco de horas para os técnicos de OM.

▶ Indenização por Acidente: pagar somente o que for mais vantajoso, ou seja, seguro de vida ou indenização por acidente. Hoje paga os dois.

▶ Criar nova redação para cláusula do ponto eletrônico e isentar coordenadores, BPs e Especialistas de bater o ponto.

▶ Manter a PLR 2023 como está, igual a de 2022, ou seja, sem reajuste.

▶ Reajustar o salário e os benefícios em 80% do índice do IPCA (3,15%).

▶ Firmar o ACT por 2 anos indexado ao reajuste pelo IPCA do ano que vem nos salários e benefícios.

▶ Avaliar uma proposta para afastamento por auxílio doença, cláusula de plano odontológico e de saúde, CNH, compensação de pontes de feriados e lanche durante horas extras.

▶ Demais itens da pauta dos sindicatos não foram considerados pela empresa.

A proposta foi rejeitada. Próxima rodada está marcada para às 9h da próxima quinta-feira, 6 de julho.

**A luta agora é por aumento de salários e direitos !**